

E' preciso ter coragem, ter fé, para reagir contra condições tão enervantes, erguer-se incolume desse leito de Procusto, dominar o silencio que envolve e abafa o eco das idéas, e lançar á publicidade o producto de estudos e meditações,

Só por isto Florentino Menezes é heroe; porque não é elle somente um jovem de muito talento e de grandes differenças; é tambem um vencedor pelo trabalho, pelo estudo, pela moral com que vive e se apresenta na arena, modesto, conformado, circumspecto e sabio."

Dr. Helvecio de Andrade.

(Do «Diario da Manhã», Aracaju 23 de Setembro 1917.)

♦♦♦

«Numa epoca em que entre nós, as ambições humanas têm por fim exclusivo realizar o milagre de resolver o principio egoistico e chatamente burguez de: *vive para ti mesmo* — é digno de applauso o esforço herculeo de Florentino Menezes, escrevendo mais um livro de litteratura sociologica, enriquecendo, assim o nosso patrimonio philosophico, criando uma *escola* que, seguidos os seus principios, trará um grande beneficio á humanidade.

Não me assombram os seus talentos, a sua capacidade de trabalho, mas a coragem inaudita de, num meio como o de Sergipe, indifferente ás cousas do espirito, preocupado

mais com os interesses da politica e as festas nas visitas pastoraes, lançar a lume um trabalho de revolta.»

Zozimo Lima.

(«Diario da Manhã», Aracaju, 9 de Fevereiro de 1918.)

♦♦♦

«... não se deixou prender pelos encantos do nosso ceu, refreiu os surtos de imaginação e, com Christo, á maneira de Nietzsche, pensou na humanidade, estudou a humanidade e decidiu-se a lutar pela humanidade. E como Christo tem tido as suas esponjas avinagradas, os seus calices de amargura: — não só os homens o tem martyrisado com a ingratição, mas ainda a molestia que por varias vezes o afastou dos seus ideaes.

Refiro-me a Florentino Menezes, uma das maiores actividades intellectuaes e um dos espiritos mais fortes da actual geração brasileira.»

Coriolano de Medeiros.

(Do «Correio da Manhã», da Parahyba.)

♦♦♦

«Escriptor, sociologo de largo folego. porrem de tempera rija e forte, Florentino Menezes, com o poder de seu talento raro, com o brilhantismo dos predestinados nos dominios das scien-

cias sociaes e philosophicas, conseguiu se impor, dominar toda uma mocidade litteraria, fazendo-se respeitado e querido.

Sociologo e philosopho, elle abriu fileiras entre os contemporaneos, fazendo um nome que é uma honra para a Patria...»

Theophanes Brandão.

(Do «Correio de S. Francisco», de Penedo.)

◆◆◆

SOBRE O VOTO SECRETO

«Dos que se batem pela consecução do nobre systema eleitoral, Florentino Menezes é um dos mais decididos propagandistas.

Agora, vae elle dar á publicidade a primera obra escripta em Sergipe sobre o voto secreto e que talvez seja a mais completa que haja sido editada no Brasil de referencia a assumpto tão importante.

Uma das seguranças para o exito da obra reside no facto de ser o autor o mais dedicado cultor da sociologia em Sergipe.»

(«Correio de Aracajú», de 31 de Maio de 1924.)

◆◆◆

SOBRE AS «LEIS DE SOCIOLOGIA»

«Florentino Menezes representa na hodierna geração sergipana um vulto proeminente da in-

tellektualidade brasileira, um trabalhador honesto e intransigente pelas elevadas conquistas sociaes, visando um futuro brilhante para o Brasil e toda collectividade.

Esta obra é um attestado visivel e inso-phismavel do seu suggestivo valor philosophico e um demonstrativo radiante do seu largo des-cortino e invejavel erudição.»

(Da «Republica», de Penedo.)

◆◆◆

SOBRE O CONCURSO DE SOCIOLOGIA

DECRETO

de 18 de Agosto de 1926

Nomeia professor cathedratico de Sociologia do
Atheneu Pedro II

O Presidente do Estado resolve nomear o cidadão Florentino Telles de Menezes para reger vitaliciamente a cadeira de Sociologia do Atheneu Pedro II, attendendo a que o mesmo, em concurso, obteve a mais elevada media de classificação.

Palacio do Governo do Estado de Sergipe, Aracajú, 18 de Agosto de 1926, 38º da Republica.

MAURICIO GRACCHO CARDOSO.

Carlos Alberto Rolla.

EXPEDIENTE

do dia 18 de Agosto de 1926.

Officio recebido

Do Snr. Dr. Director, do Atheneu Pedro II, de hontem, communicando que no concurso para preenchimento da cadeira de Sociologia, daquelle estabelecimento, foi approvedo com a nota mais elevada o Snr. Florentino Telles de Menezes, condidato unico que se apresentara, e remettendo copia da acta da sessão da Congregação em que se fez a apuração das notas obtidas pelo mesmo candidato, nas diversas provas,

Do "Diario Official" de 19 de Agosto de 1926.



ATHENEU PEDRO II

Concurso de Sociologia

Terminaram hontem as provas do concurso de Sociologia a que estava sendo submettido o candidato unico inscripto, Florentino Telles de Menezes. Versou a de hontem sob o ponto— Hereditariedade e sua influencia nas sociedades, assumpto que foi desenvolvido em 50 minutos com proficiencia.

O candidato foi approvedo com a nota— distincção.

Do "Diario da Manhã" de 18 de Agosto de 1936.

VI SOCIOLOGIA BRASILEIRA

35 — O Brasil não possui escolas sociologicas, até bem pouco tempo não tinham sido publicadas obras de Sociologia pura.

Entretanto nos trabalhos de certos philosophos, de criticos historiadores e scientistas encontramos juizos e conceitos sobre a sciencia social.

.

36 — A corrente materialista do fim do XIX° seculo produzira tres sociologos que se destacaram no seu monismo evolucionista, Tobias Barretto e Estellita Tapajoz, haekelians e Sylvio Romero, mais spenceriano.

.

Florentino Menezes em suas Leis Sociaes estudou a lei de conservação social.

37 — Recentemente o campo de estudos sociaes foi visitado, entre nós, por scientistas que, sem se dedicar á Sociologia estabeleceram as bases de uma Sociologia brasileira.

Manoel Bomfim (America Latina — Brasil na America), Lemos Britto (Historia Economica do Brasil) e Oliveira Vianna (Populações Meridionaes do Brasil) procuraram nas condições sociaes do paiz, em diferentes epocas, a explicação do seu desenvolvimento historico.

.

Juristas, como Alberto Torres, Queiroz Lima e outros, trataram de assumptos de Sociologia applicada e theorica.

.

38 — Pontes de Miranda, sociologo e juris-consulto além de uma Politica Scientifica, de um Systema de Sciencia Positiva do Direito e outros trabalhos juridicos, publicou em 1926 a sua «Introduccão á Sociologia Geral.

.

Dos «Summarios do Curso de Sociologia», do Dr. Delgado de Carvalho, obra adoptada no Collegio Pedro II e estabelecimentos congeneres, no Rio e nos Estados, de accordo com as determinações do Departamento nacional do Ensino.



«SOCIOLOGIA E SOCIOLOGOS»

«Quem é Florentino Menezes?
O maior sociologo de Sergipe.

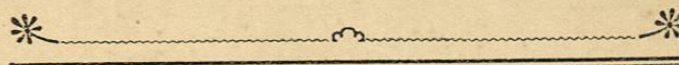
.

E pensar que vem de Sergipe estes lampejos, que é a terra gigantesca de Tobias, este mestiço que abriu no Brasil novo rumo ao estudo do direito, introduzindo a *coup de force* no cerebro da nacionalidade as idéas de Ihering o magno sobre a evolução juridica, destruindo as velharias romanticas do direito natural; pensar que é de lá que se irradia agora pelo Brasil a nova e talvez unica scientifica intuição de Sociologia!

Sou contra os exageros do patriotismo, mas não posso deixar de ter orgulho de ser brasileiro e sergipano.

Antenor Lyrio Coelho.

Do «Correio do Brasil» do Rio de Janeiro de 10 de Outubro de 1927.



P R E F A C I O

